

ATA ASSEMBLÉIA GERAL ANA – 15/04/2007

A assembléia teve início às 14:10, contando com a presença de 19 associados, com a leitura e aprovação da ata da assembléia anterior. A mesa foi composta por, Pedro Ribeiro (Presidente), Antonio Alves (Secretário) e Helio Villela (Auxiliar).

O presidente Pedro informou que teve dois com a consultoria jurídica do Vereador Adilson Pires, na Câmara de vereadores do Rio de Janeiro, nos dias 15 de março e 12 de abril para apresentar mudança na Lei 4059/2005, de autoria da vereadora Liliam Sá, no referente ao primeiro parágrafo da citada Lei, alterando a expressão "proibido fora da praia do Abricó" para "permitido na praia do Abricó" e acrescentar mais dois itens a ela: obrigatoriedade da presença da Guarda Municipal na praia, e obrigatoriedade do nudismo. Neste momento o associado norte-americano, Gons, perguntou sobre a posição legal do Brasil sobre o assunto e relatou de como é organizada em Miami a praia naturista de Haulover. Nas conversas e debates ficou o consenso de que seria melhor não acrescentar na alteração a obrigatoriedade do nudismo por causa da polêmica que iria causar, esperando oportunidade melhor. Pedro informou sobre o acontecimento de sábado, 14, quando ele e Hamilton foram convidados a prestar depoimento na 16ª D.P. por policiais à paisana que se passaram por banhistas comuns e ficaram vestidos dentro da área naturista e esperaram ser interpelados pela orientação. Na delegacia foi explicado que se tratava do inquérito aberto em janeiro de 2006, quando os jornais fizeram sensacionalismo a respeito de haver "vigilantes" despidos na praia do Abricó, que gerou ordem de investigação do comando da polícia. A Delegada de plantão ouviu as declarações dos policiais de que tudo estava tranquilo na praia, de que foram interpelados por Pedro e Hamilton de maneira muito cordial, mas que havia muitos curiosos que tentavam entrar na praia ou ficavam observando de longe fazendo comentários maliciosos e jocosos sobre os naturistas e que não havia ninguém armado fazendo segurança. A delegada mostrou-se sensível às nossas razões mas pediu nossos depoimentos ao Escrivão. Aguarda-se a consequência.

Pedro informou que a caixinha tem continuado a ser sucesso com muitas pessoas contribuindo, mas o saldo do Caixa da Associação até sábado 14 era de R\$ 810,53 negativos. E pediu para que as pessoas pensassem em meios de arrecadar fundos. Felipe sugeriu organizar uma Festa Junina em local fechado com cobrança de ingresso. Pedro informou também sobre o I Encontro latino Americano realizado na praia do Pinho em 30, 31 de março e 1 de abril, na praia do Pinho e acredita que ele atingiu o objetivo de "plantar a semente" para o desenvolvimento do nudismo na América latina, onde o Brasil é o país mais adiantado, o único com praias oficiais.

Pedro fez uma pequena preleção a respeito do que se espera do associado: seguir à risca o compromisso com as éticas do nudismo, que estão descritos nas carteirinhas sociais e ajudar a observar nas atitudes de outros frequentadores no tocante ao cuidado com o lixo, nas atitudes inconvenientes e obscenas e com tiradas de fotografias clandestinas, interpelando as pessoas sempre de maneira cordial e esclarecendo sobre os problemas daquelas atitudes para o bem da praia e do espaço naturista.

Passaportes: Pediram renovação do selo, Carlos Martinho e Edson Lavos. A entrega dos passaportes pedidos na Assembléia anterior não pode ser realizada porque os selos de 2007, embora encomendados à FBrN, não foram entregues. Os passaportes e selos serão entregues excepcionalmente fora da Assembléia nos dias comuns de praia. Hélio Villela, um dos que pediu o passaporte na Assembléia anterior, relatou sobre a importância do passaporte naturista quando viaja ao exterior e Pedro esclareceu que o número de passaportes emitidos por cada federação nacional determina a quantidade de votos a que esta federação tem direito nas Assembléias da Federação Internacional de Naturismo.

Campanha Nu + Um, da Federação Brasileira de Naturismo, estabelece que cada associado de cada associação brasileira se empenhe em trazer mais um naturista aos quadros sociais e que este no futuro se interesse em adquirir o Passaporte Naturista. Hélio indagou porque não procurar os naturistas que se afastaram, como por exemplo, os ex-integrantes da extinta Rio-NAT. Por aclamação decidiu-se que a ANA apoiará essa campanha.

Questões a votar. Foi decidido que cada intervenção não deverá ultrapassar 3 minutos.

Indisciplina de associados na praia: Tem ocorrido atitudes contrárias aos preceitos do Naturismo por parte de associados e ex-associados. Pedro relatou dois casos: 1) Casal de ex-associados, Marcos e Beth, cuja mulher manteve relações sexuais com outro homem em presença de seu marido e outras pessoas na areia da praia do Abricó, em local visível por qualquer pessoa, inclusive da estrada de cima, também estava presente um associado, que, segundo o próprio, estava tentando convencer o casal a parar com o ato obsceno público, no sábado 7 de abril, às 4 e meia da tarde. 2) Após o encerramento dos serviços da associação, a associada Joseane, vestida, acompanhou dois rapazes nus para área não delimitada para o naturismo até o restaurante, o que causou protestos dos empregados do estabelecimento e que gerou uma discussão entre a associada e o responsável do restaurante de forma muito veemente segundo testemunhas. Os rapazes foram embora mas a discussão continuou e, em outro dia, o sr. Vavá, gerente do restaurante, prestou queixa ao presidente e ao vice-presidente da associação sobre o ocorrido, dizendo que ela havia sido grosseira. Nos comentários sobre o caso Pedro relatou que, embora a praia do Abricó vá até a curva da Ferradura, na estrada da Guanabara, há um "acordo" não formal de que ocupemos apenas a praia do Abricó a partir da Pedra do Elefante e que Joseane, como associada, falhou em ter discutido e não ter tentado impedir os rapazes de fazer isso em sua presença. Joseane pediu para ler uma mensagem enviada por Pedro a ela sobre o caso, onde determina que ela fique suspensa da "portaria" e de abordagens das pessoas em nome da Associação até segunda ordem. Felipe pediu para que Joseane não aja por algum tempo como sendo da Associação. Pedro relatou que há opiniões divergentes sobre a Joseane entre os frequentadores da praia: Alguns a estimam e outros a detestam, por causa disso que se afaste da portaria e das abordagens. Em votação ganhou a proposta de Hélio Villela que ela não faça mais abordagens em nome da Associação até segunda ordem.

Jantar Naturista na rua Primeiro de março. Por iniciativa da Joseane este evento estava sendo aprontado, mas que deveria ter havido, por decisão de assembléia anterior, o aporte de outras pessoas juntamente com ela. O que não ocorreu. Pedro insiste que ela seja assessorada por outras pessoas que possam ir até o restaurante conversar com o responsável e acertar detalhes: data, exibição de vídeos, música ao vivo, palestra sobre vegetarianismo e esoterismo, garçons que não querem trabalhar nus entre outros assuntos pendentes. Pedro propôs a votação se iríamos prosseguir ou não com a realização deste evento. Nos debates, Edson lembrou que todo evento tem que ter um propósito; Antônio disse que não se poderia fazer analogia com o passeio de saveiro que fracassou por serem eventos de custo e tempo consumido bem diferentes. Edson observou que há preconceito contra o vegetarianismo. Na votação, 7 optaram por continuar na organização, 2 votaram contra e um se absteve. Ficou decidido que Felipe vai juntamente com Joseane ao respectivo restaurante.

Dia Nacional do Naturismo. A Federação internacional de Naturismo sugeriu que a data fosse comemorada no dia 3 de junho e fosse um Free Day, ou seja, o uso de roupas ficaria opcional. Votação: Faremos um Free Day? Sim, 3 votos; não, 8 votos.

Redução para 12 anos a não obrigatoriedade de retirar as roupas dentro da área do Abricó. Segundo turno da votação. Felipe observa que com menores de 14 poderia haver problema com o Juizado de menores. Mauro diz que o problema é decorrente da falta de comprometimento dos pais na causa naturista, logo deveriam ser chamados os pais e pedir para que ajam. Pedro se declara contra a mudança porque não há como provar que o pré-adolescente tem mais ou menos que 12 anos de idade, também porque há muitos pais estreando recentemente no Naturismo, ficando difícil convencer seus filhos. Hélio acha incoerente uma associação naturista por limites. Deveria ser "automático" os pais terem consciência do problema. Edson diz que a idéia foi dele e há quase unanimidade entre os frequentadores sobre a redução. Na prática há apenas 2 casos. Acha que nós coibimos a presença dos adolescentes, por omissão, pois deveríamos conversar com eles e seus pais quando se mostrarem problemáticos neste sentido. Votação: Redução para 12 anos de idade o limite em que os frequentadores poderão optar por ficar de roupas: Sim: 10 votos; Não: 2 votos; Abstenções: 2 votos.

Quando vai começar a valer a nova regra: 1ª proposta: 1 de maio: 13 votos; 2ª proposta: daqui a 4 meses: 1 voto.

Até a data serão distribuídas circulares informativa a todos os frequentadores e será conversado com os casos aparentes.

Edson apresentou uma proposta de que no Dia das Mães, em todo ano, seja livre para os frequentadores trazerem convidados vestidos. Mauro acha que no Dia das Mães não funcionaria porque elas não viriam. Esse assunto será pauta da próxima Assembléia, prevista para 12 de maio, sábado, devido o avançado da hora.

A Assembléia foi encerrada às 16:45.

Assinaram a lista de presença 19 associados

Sendo assim disposto, Rio de Janeiro 15 de abril de 2007

Pedro Ribeiro – presidente

Antonio Alves – secretário

Hélio Villela - Auxiliar